

História

Semana 18 - 2º semestre

9º ANO

**Neste Guia você vai estudar o Século XXI:
a questão racial**

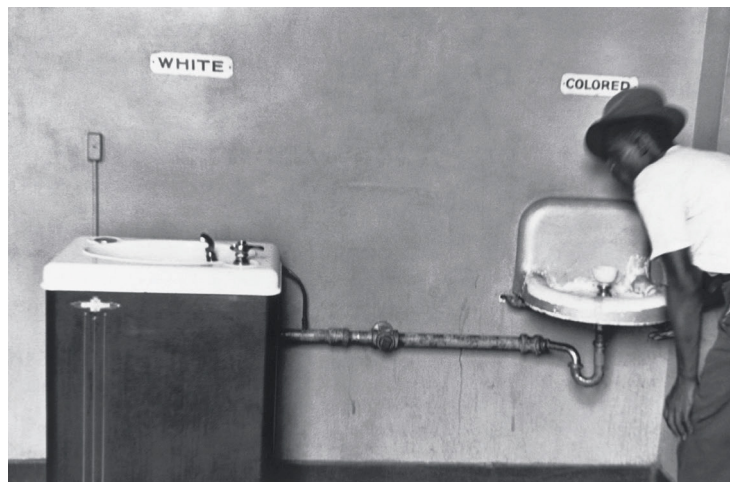
Pág. 51 à 66 do Volume 4

Século XXI: a questão racial

Partindo da afirmação do conceito de racismo, adotado pelo Programa Nacional de Direitos Humanos: racismo é uma ideologia que postula a existência de hierarquia entre os grupos humanos.

O século XXI superou a noção de raça construída ao longo do século XIX e XX?

Para ajudar na sua reflexão, observe a imagem a seguir e reflita sobre como o racismo se desenvolveu em diferentes sociedades, como o Brasil, os EUA e a África do Sul no século XX.



ERWITT, Elliott. Fonte da segregação na Carolina do Norte. 1950. 1 fotografia em gelatina cinza, 20 cm x 24 cm. ©Elliott Erwitt/Magnum Photos/ Fotoarena Livro do aluno, vol. 4, p. 61.

A construção das diferenças

Ao longo dos últimos séculos se construiu uma hierarquização das raças a fim de justificar a exploração de povos nativos pela Europa.

Leia o trecho em que a pesquisadora Lilia Schwarcz explica sobre como a ciência foi usada para justificar tais práticas:

As práticas eugênicas e higienistas utilizaram recursos validados pela ciência para definir as raças humanas em raças superiores e raças inferiores, raças puras e as outras, sendo a supremacia racial branca a referência do belo ou puro.

SCHWARCZ Apud GOES, Emanuelle. *Racismo científico, definindo humanidade de negras e negros*. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/racismo-cientifico-definindo-humanidade-de-negras-e-negros/>>. Acesso em 11 set. 2020.

Saiba mais sobre eugenia em: <<https://www.geledes.org.br/o-que-foi-o-movimento-de-eugenia-no-brasil-tao-absurdo-que-e-dificil-acreditar/>>. Acesso em 11 set. 2020.

Historia

As teorias “científicas” foram utilizadas a fim de justificar a manutenção do status da população negra no pós-abolição.

Ao longo do século XIX, a escravidão foi a grande questão do Brasil, tratada por alguns como uma instituição arcaica que atrapalhava o desenvolvimento econômico e social, além disso, ainda era um empecilho à imigração europeia. Findado o sistema escravista, o problema agora não era mais a escravidão como instituição retrógrada, mas os negros e seus descendentes, classificados como raças inferiores. A questão racial tornou-se tão forte no final do século XIX, que se acreditou que com a entrada maciça de imigrantes europeus no país a população brasileira, ao longo dos anos, iria se embranquecer.

SANTOS, R. A.; SILVA, R. M. N. “Racismo científico no Brasil: um retrato racial do Brasil pós-escravatura.” *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 68, p. 253-268, mar./abr. 2018, p. 254. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/er/v34n68/0104-4060-er-34-68-253.pdf>>. Acesso em: 11 Set. 2020.

Como esses documentos (texto e imagem) se articulam?



BROCOS GOMES. Redenção de Cam. 1895. óleo sobre tela. 199 cm x 166 cm. Museu Nacional de Belas Artes. Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Reden%C3%A7%C3%A3o.jpg>>. Acesso em 11 set. 2020.

Veja o que a historiadora Marina de Mello e Souza fala sobre o tema

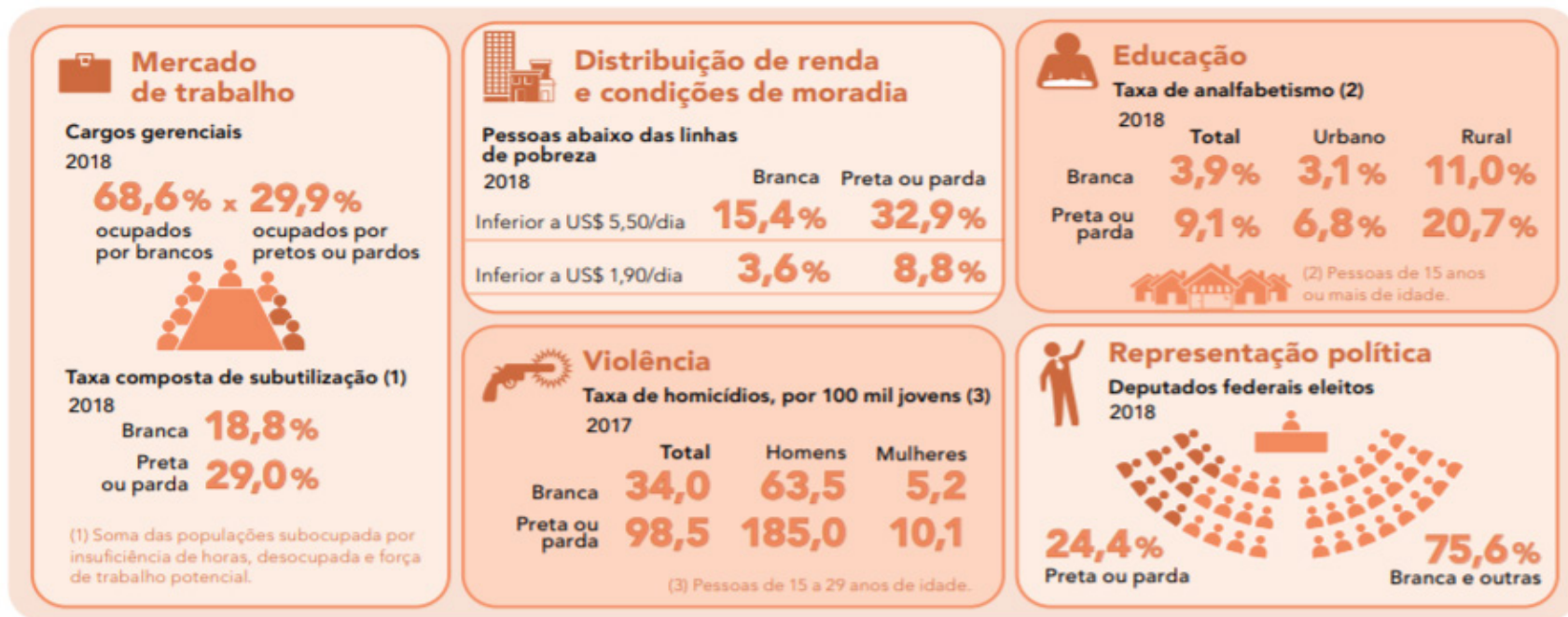
A ideia de raça, que remete tanto à aparência física quanto à região de origem, está na base do **preconceito***, que pode tanto se referir a uma marca, como a cor, quanto a uma origem, como o continente africano. No Brasil, o preconceito de marca, isto é, com relação à cor da pessoa, é o mais evidente, ao passo que nos Estados Unidos o preconceito de origem é o que predomina, uma vez que os descendentes de negros que têm aparência de branco são considerados negros.

SOUZA, M. M. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006. p. 122.

Preconceito:
ideia, opinião ou sentimento em relação a algo já preconcebido como desfavorável ou negativo.

Qual relação você consegue estabelecer entre RACISMO e MERITOCRACIA?

Leia os dados a seguir



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681_informativo.pdf>. Acesso em 11 set. 2020.

Atividade

Muitos pesquisadores concordam que uma educação antirracista deve ser pautada pelo reconhecimento do racismo na sociedade brasileira atual.

Educação antirracista

“é uma educação que entende que nosso país adotou sistematicamente o projeto de calar e omitir do grande público as discussões sobre relações raciais que foram cunhadas no campo das ciências humanas, políticas e no seio do movimento negro. É tentar instruir sujeitos sobre relações raciais, não para que individualizem a questão, mas para que consigam perceber o quanto o racismo faz parte de nossa estrutura social e tenham a capacidade crítica para se colocar contra esse sistema”.

Suzane Jardim. Disponível em: <<https://revistaeducacao.com.br/2020/06/23/educacao-antirracista/>>. Acesso em 11 set. 2020.

O que poderia mudar no Brasil com uma educação antirracista?



Para ir além

Conheça a história da eugenia:

Eugenia: como movimento para criar seres humanos 'melhores' nos EUA influenciou Hitler

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-39625619>

Pai da eugenia no Brasil ficou obscuro na história

<http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/pai-da-eugenia-no-brasil-ficou-obscuro-na-historia/>

EUGENIA NO BRASIL: COMO A CIÊNCIA FOI USADA PARA JUSTIFICAR O RACISMO

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/eugenia-no-brasil-como-ciencia-foi-usada-para-justificar-o-racismo.phtml>